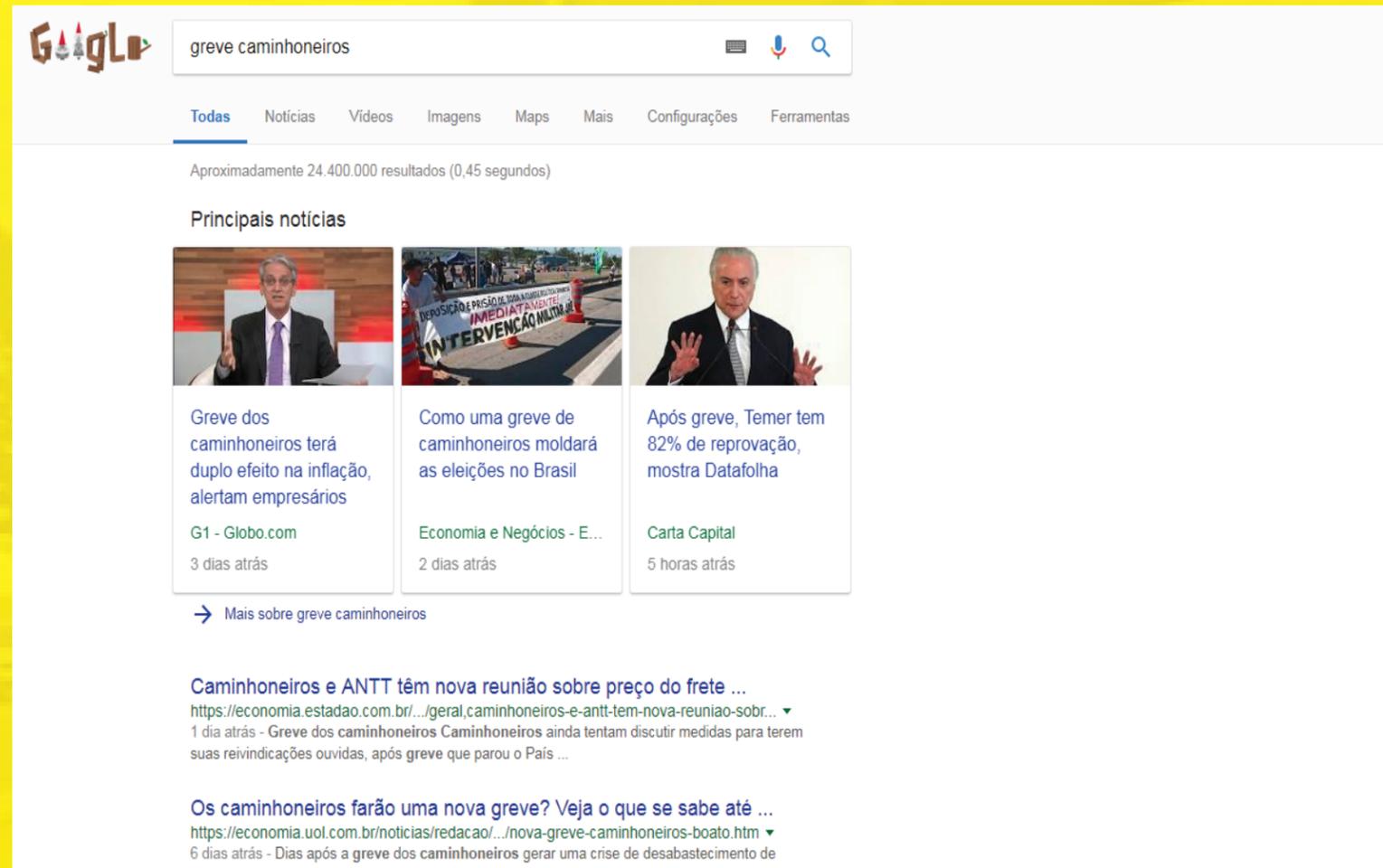


A influência do Algoritmo e das redes sociais (whatsApp) na greve dos caminhoneiros no Brasil

Maio-2018

Profa. Dra. Daniela Osvald

Uma brevíssima pesquisa do termo “greve dos caminhoneiros” no Google o seu Algoritmo nos apresentou 25.900 milhões de citações em 0,45 segundos!



The image shows a Google search interface for the term "greve caminhoneiros". The search bar at the top contains the text "greve caminhoneiros" and the Google logo. Below the search bar, there are navigation tabs for "Todas", "Notícias", "Vídeos", "Imagens", "Maps", "Mais", "Configurações", and "Ferramentas". The search results indicate "Aproximadamente 24.400.000 resultados (0,45 segundos)". Under the heading "Principais notícias", there are three news snippets:

- Greve dos caminhoneiros terá duplo efeito na inflação, alertam empresários** (G1 - Globo.com, 3 dias atrás)
- Como uma greve de caminhoneiros moldará as eleições no Brasil** (Economia e Negócios - E..., 2 dias atrás)
- Após greve, Temer tem 82% de reprovação, mostra Datafolha** (Carta Capital, 5 horas atrás)

Below these snippets, there is a link "→ Mais sobre greve caminhoneiros". Further down, there are two more news snippets:

- Caminhoneiros e ANTT têm nova reunião sobre preço do frete ...** (https://economia.estadao.com.br/.../geral,caminhoneiros-e-antt-tem-nova-reuniao-sobr..., 1 dia atrás - Greve dos caminhoneiros Caminhoneiros ainda tentam discutir medidas para terem suas reivindicações ouvidas, após greve que parou o País ...)
- Os caminhoneiros farão uma nova greve? Veja o que se sabe até ...** (https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/.../nova-greve-caminhoneiros-boato.htm, 6 dias atrás - Dias após a greve dos caminhoneiros gerar uma crise de desabastecimento de combustíveis e alimentos, todos os caminhoneiros de...

O site lida com pelo menos 63 mil buscas por segundo, 5,5 bilhões por dia!

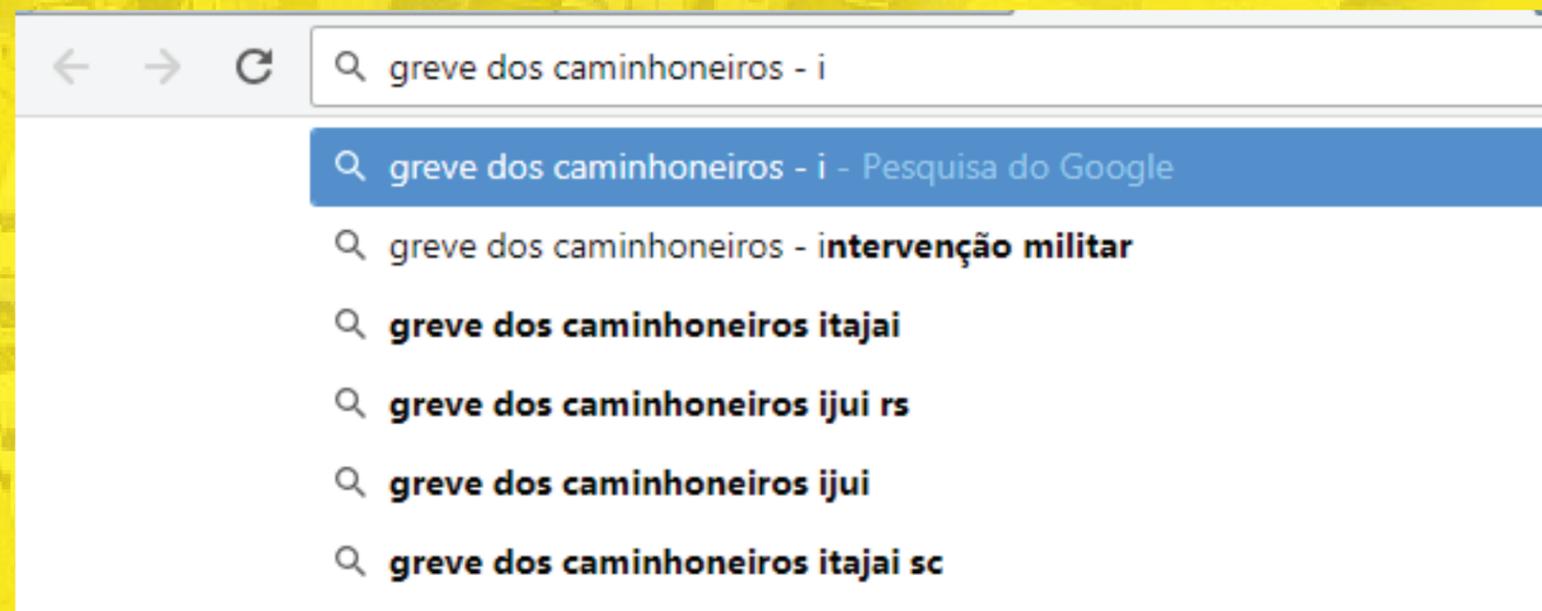
Em nova pesquisa, com as palavras “caminhoneiro u”, o algoritmo pesquisou expressões unidas, e na quinta posição, caminhoneiros usam drogas

The image displays three screenshots of Google search results related to truck strikes in Brazil. The top-left screenshot shows the search for "greve caminhoneiros" with a dropdown menu listing various related terms like "hoje", "acabou", "agora", "santos", "chile", "campinas", "brasil", "porto de santos", "correios", and "dutra". Below the menu are three news snippets: "Greve dos caminhoneiros terá duplo efeito na inflação, alertam empresários", "Como uma greve de caminhoneiros moldará as eleições no Brasil", and "Após greve, Temer tem 82% de reaprovação, mostra Datafolha". The top-right screenshot shows the search for "greve caminhoneiros inter" with a dropdown menu listing terms like "interior sp", "intervenção militar", "internet", "internacional", "intervenção", "interior", "intervencionistas", and "interesses". It also features three news snippets similar to the first screenshot. The bottom screenshot shows the search for "caminhoneiros CNTTL" with a dropdown menu listing terms like "caminhoneiros", "greve", "ou camioneiros", "loucos", "hoje", "do brasil", "na estrada", "sp", and "anchieta". The main search results for "greve caminhoneiros CNTTL" are visible, including a link to "CUT apoia a paralisação dos caminhoneiros" and "#Greve caminhoneiros - CNTTL - Confederação Nacional Dos...".

Em nova pesquisa, com as palavras “caminhoneiro - i”, a primeira expressão captada pelo algoritmo é a intervenção militar

“A verdade é que sabemos muito pouco sobre a mobilização dos caminhoneiros. Houve uma eufórica adesão da população mais despolitizada e, depois, uma adesão dos ativistas de direita, acompanhada de uma hesitação dos ativistas de esquerda”. As esquerdas se isolaram ainda mais do sentimento popular e deixaram a direita liderar a interpretação dos protestos, inclusive impondo a uma parte deles um caráter pró-intervenção militar.”

Pablo Ortellado, professor de gestão de políticas públicas da USP, que realiza trabalho acadêmico de monitoramento de tendências políticas nas redes sociais, em entrevista ao Nexo no dia 25 de maio de 2018.



<https://www.theguardian.com/technology/2016/dec/04/google-democracy-truth-internet-search-facebook>

Google, democracia e a verdade sobre a pesquisa na internet - Jornalista Carole Cadwalladr

Na matéria, a jornalista cita o professor assistente de comunicação da Universidade Elon, na Carolina do Norte, Jonathan Albright, **que publicou a primeira pesquisa detalhada sobre como os sites de direita espalharam sua mensagem.**

O mapa de Albright também fornece uma pista para entender os resultados da pesquisa do Google. ***“O que esses sites de notícias de direita fizeram, explica ele, é o que a maioria dos sites comerciais tenta fazer. Eles tentam encontrar os truques que irão movê-los para o sistema PageRank do Google. Eles tentam e “jogam” o algoritmo. para disseminar informações de seus interesses”***

“O algoritmo não é o único mecanismo ou “ator” no ambiente numérico, se nos referirmos à teoria Ator-Rede, de Bruno Latour (1998, 2012), mas certamente não podemos mais ignorar nas nossas pesquisas no campo da comunicação digital, ou em estudos que de alguma forma tratam do ambiente digital, que este mecanismo de mediação na comunicação está ocupando um lugar de inevitável relevância”...

Artigo “A influência do algoritmo”, Daniela Osvald Ramos Professora Doutora no curso de Jornalismo do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Arte da Universidade de São Paulo.

“O algoritmo modeliza nossa percepção dos dados que podem ser transformados em informação, assim como os inputs humanos de dados modelizam o algoritmo.

Ou, para Latour (2012), os seres humanos dão forma aos algoritmos e são, simultaneamente, “formados” por eles. Assim, de acordo com a Teoria Ator-Rede (TAR), humanos e algoritmos são actantes com igual peso dentro desta rede. Dentre todas as definições possíveis de algoritmo, podemos defini-lo, num sentido amplo, como “(...) estruturas codificadas para a transformação de input de dados num desejável output, baseadas em cálculos específicos”.

(Gillispie, 2013, p.1).2

O território por onde a informação circula é determinado, em parte, pelas dinâmicas do algoritmo como observamos, por exemplo, nas categorias Gillispie:

1. Padrões de inclusão: as opções anteriores de programação e que tornam o algoritmo um produtor de index; o que está excluído desse index e como os dados são preparados para o algoritmo;

2. Ciclos de antecipação: as implicações das tentativas dos provedores de algoritmos de conhecerem e preverem a interação dos seus usuários, e como as conclusões deles agem sobre o desenho dos algoritmos e como desenho importa;

3. A avaliação da relevância: os critérios pelos quais os algoritmos determinam que é relevante, como esses critérios são obscuros e como eles implementam

4. Promessa da objetividade do algoritmo: a maneira como o caráter técnico do algoritmo está posicionado como uma garantia de imparcialidade e como essa afirmação é mantida no cerne de uma controvérsia;

5. Emaranhamento com a prática: como os usuários remodelam suas práticas de acordo com os algoritmos dos quais eles dependem, e como eles podem transformar algoritmos em terrenos para competição política, às vezes até mesmo para interrogar a política do próprio algoritmo;

6. A produção de públicos calculáveis: como a produção e apresentação do público pelo algoritmo molda e é devolvida a estes mesmos públicos como percepção coletiva de grupo, e quem está melhor posicionado para se beneficiar deste conhecimento.

(Gillispie, 2013, p.2-3)

Table 2: Algorithmic selection in top 10 websites worldwide

Ranking	Website	Company and country of origin	Algorithmic Selection as Core Service	Algorithmic Selection as Ancillary Service
1	google.com	Google (USA)	general search engine computational advertising	autocomplete
2	facebook.com	Facebook (USA)	computational advertising	filtering (EdgeRank) social search (GraphSearch) recommendations (contacts)
3	youtube.com	Google (USA)	computational advertising	variety of recommendations special search engine
4	baidu.com	Baidu (CHN)	general search engine computational advertising	autocomplete
5	yahoo.com	Yahoo (USA)	general search engine computational advertising	autocomplete
6	amazon.com	Amazon (USA)		special search (products) recommendations (products) reputation (marketplace sellers)
7	wikipedia.org	Wikimedia Foundation (USA)		special search engine
8	qq.com	Tencent (CHN)	general search engine computational advertising	autocomplete
9	taobao.com	Alibaba Group (CHN)		special search (products) recommendations (products) reputation (marketplace sellers)
10	twitter.com	Twitter (USA)	computational advertising	aggregations/recommendations (Twitter Trends, Who to Follow)

Source: Ranking based on alexa.com, 09-07-2015. Note: Core function basically means that the results of algorithmic selection is the product demanded (e.g. search results), and ancillary functions are used to support the core service of a company in order to gain competitive advantage (e.g. algorithmic recommendations in e-commerce services).

Governança pelo algoritmo - Parte 2 - Profa Dra Daniela Osvald

An aerial photograph of a city street grid, overlaid with a semi-transparent yellow filter. The text is centered over the image.

Como a imprensa foi atropelada pela greve dos caminhoneiros no Brasil?



PUBLICIDADE

Paula Cesarino Costa



A imprensa foi atropelada

Folha não conseguiu responder à pergunta fundamental: Quem parou o país?



contra os seguidos aumentos de diesel tinham começado, em Barra Mansa (RJ), na via Dutra, e iriam se intensificar. Dava a dica de que a articulação estava sendo feita por meio de redes sociais.

No dia 14, a Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam) protocolou ofício na Presidência da República exigindo a redução dos impostos sobre os combustíveis, com prazo até dia 20. No dia 18, a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) lançou comunicado em que mencionava a possibilidade de paralisação a partir de segunda-feira, 21, o que de fato ocorreu.

Os jornais não souberam dos alertas ou não deram importância a eles. O governo demorou a reagir. Interrupções em várias estradas do país, incluindo vias importantes e próximas do leitor da **Folha** como Anhanguera e Anchieta/Imigrantes, foram registradas de forma discreta no site e ignoradas na versão impressa. Até terça-feira, 22, ninguém atentou para a dimensão que o movimento poderia adquirir.

A categoria dos caminhoneiros reúne cerca de 600 mil profissionais sindicalizados. Ao todo, há no país 1 milhão de caminhoneiros autônomos.

Palavras da Ombusman:

“Os jornais não souberam dos alertas ou não deram importância a eles. O governo demorou a reagir. Interrupções em várias estradas do país, incluindo vias importantes e próximas do leitor da Folha como Anhanguera e Anchieta/Imigrantes, foram registradas de forma discreta no site e ignoradas na versão impressa. Até terça-feira, 22, ninguém atentou para a dimensão que o movimento poderia adquirir. A categoria dos caminhoneiros reúne cerca de 600 mil profissionais sindicalizados. Ao todo, há no país 1 milhão de caminhoneiros autônomos”.

“O direito à informação não funciona apenas num sentido, mas tem múltiplas direções: serve aos veículos para informar ao público e serve ao público para se informar sobre e os veículos. Democracia vale para todos, caso contrário não é democracia.” (6/07/1975).

Alberto Dines - Jornalista (1931-2018) foi um precursor da crítica dos meios de comunicação

Com as redes digitais, a democracia se tornou participativa..

Com advento da vida conectada e digitalizada, vivemos uma nova forma de “democracia”, que é a democracia participativa.

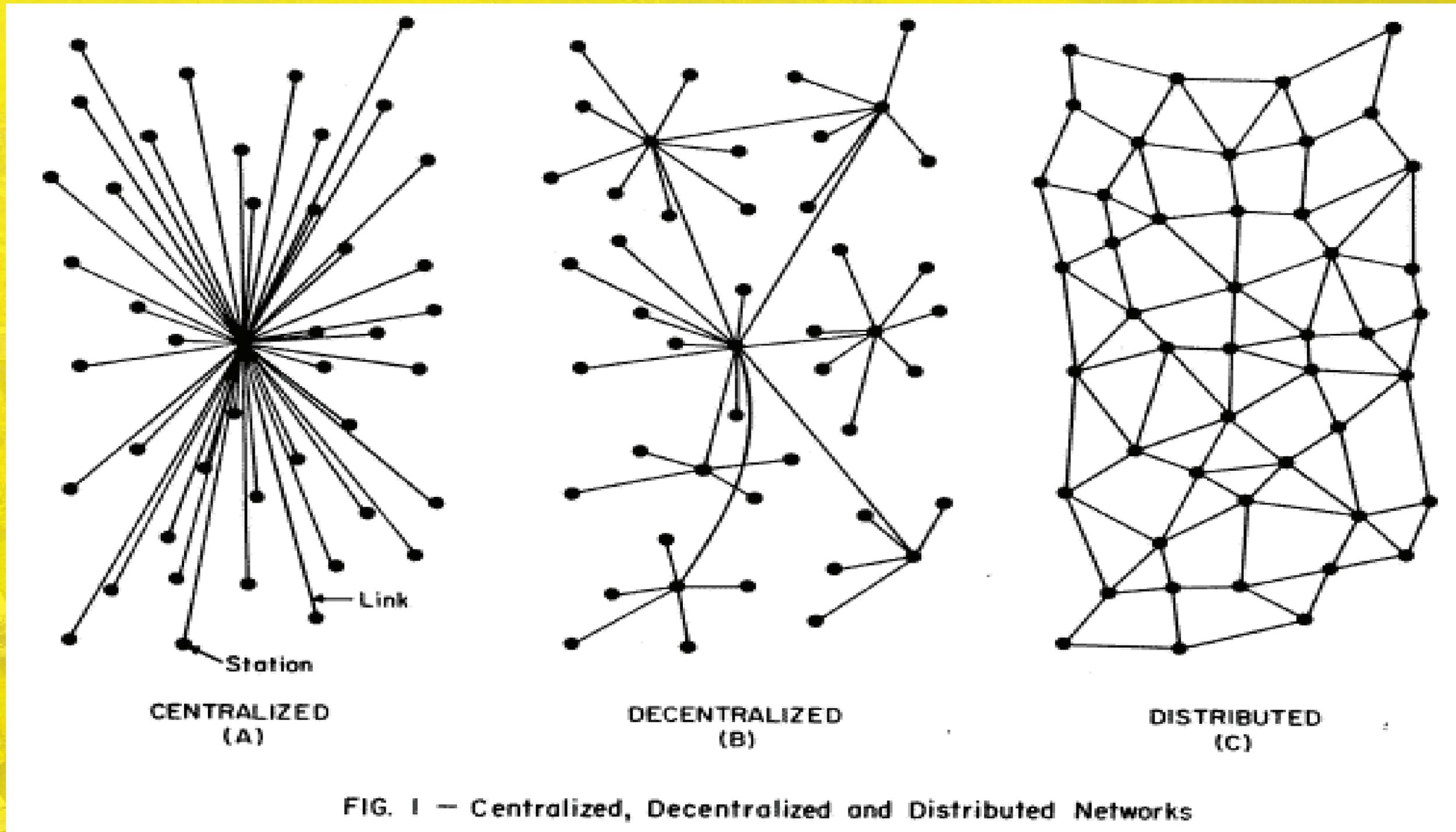
Segundo Manuel Castells, na obra A era da informação, vasta obra dividida em três volumes, o sociólogo espanhol distingue cinco características principais da sociedade em rede: a informação, a flexibilidade da produção, a lógica reticular, a difusão e a convergência das tecnologias de comunicação digital.

Nessa sociedade, a transformação teria assumido um papel central e as redes digitais teriam começado a construir a base material da transformação social e da reestruturação dos modos de produção e do desenvolvimento industrial em direção ao “informacionalismo”: a geração, a elaboração e a transmissão das informações tornam-se fontes fundamentais de produtividade e de poder, devida às novas condições tecnológicas”.

*Manuel Castells, na obra A era da informação
(Livro- Net-Ativismo -pág 133)*

Como a rede distribuída da comunicação de hoje viralizou a greve dos caminhoneiros nas redes socais digitais ...

FIGURA 4 - Redes centralizadas, descentralizadas e distribuídas, de Paul Baran



A estrutura física de computadores da internet hoje **é baseada no diagrama de rede distribuída.**

Na rede centralizada, basta atacar um ponto de emissão e destrói-se a rede; na rede descentralizada, ataca-se o ponto principal, que corta a comunicação com os demais pontos, que ficam, por sua vez, sem conexão entre si.

Na rede distribuída, pode-se acabar com qualquer ponto que a distribuição de informação na rede não será comprometida.

A rede distribuída acaba com a possibilidade de identificação de um nodo central, de uma liderança apenas e coloca por terra a lógica emissor-receptor das redes anteriores.

“Ontologia do espaço numérico: investigação preliminar a partir do diagrama
Profa. Dra. Daniela Osvald Ramos

Mas como opera a modelização desta rede distribuída na comunicação e na política?

Além da Greve dos caminhoneiros, o conceito estudado por **Paul Baran**, “rede distribuída”, também aconteceu nos movimentos:

pós-zapatistas, que se uniram contra reunião do G7, e começaram a difundir as práticas de conflitualidade online;

Primavera Árabe;

Occupy Wall Street;

Anonymous;

Movimentos de ditadura na China;

Protestos organizados no Brasil e no restante da América Latina, ***atribuem à participação um significado anti-institucional e não mais sujeito cêntrico.***

(Net-Ativismo - pág.136).

Do ponto de vista semiótico, uma atualização do diagrama de comunicação da rede que C. Shirky (2012, p. 44-50) traduz diagrama como:

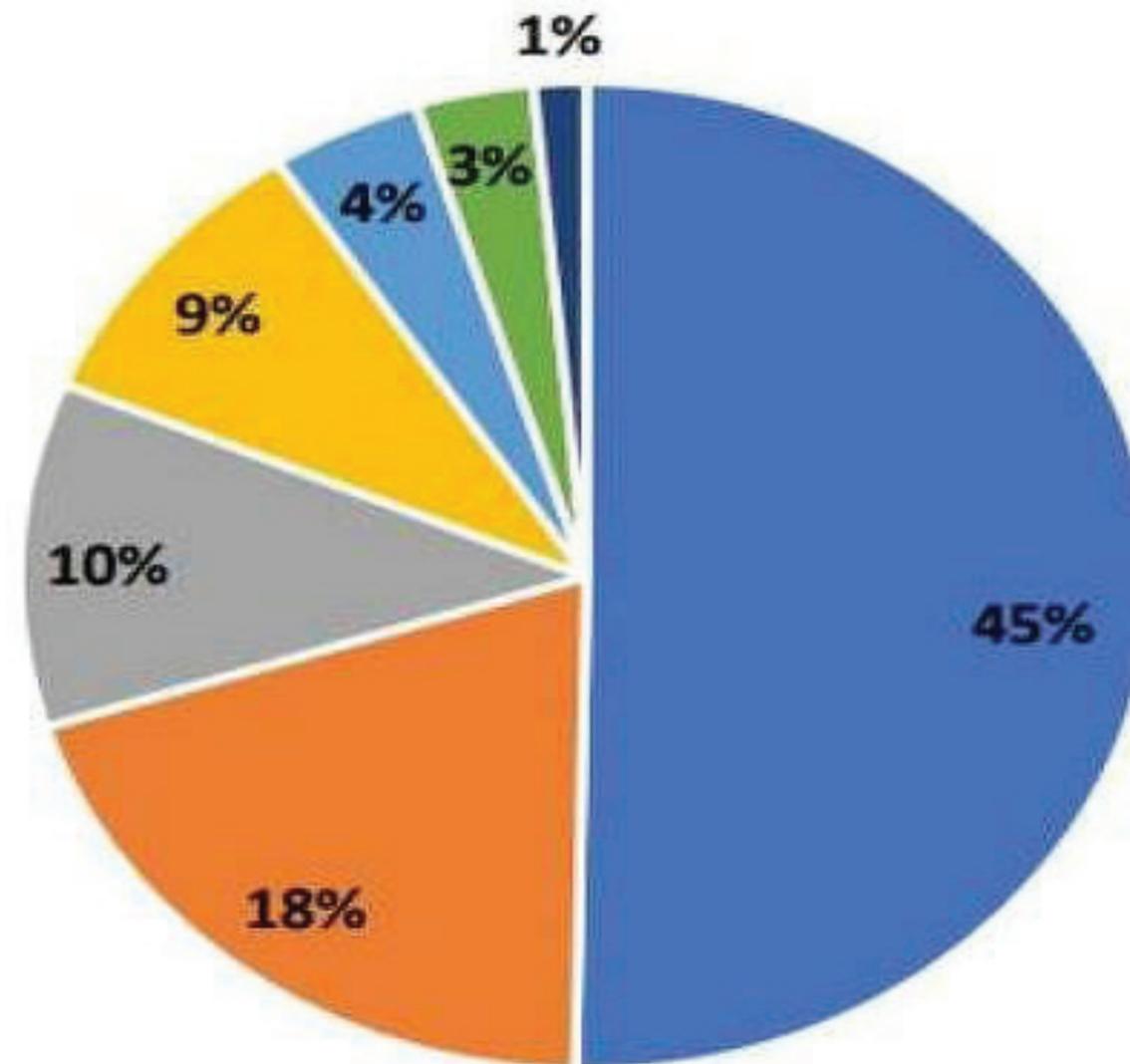
1) compartilhamento de informação (feito através do formato de rede social WhatsApp, Facebook, Twitter, entre outros)

2) produção de conteúdo colaborativo (onde e como as pessoas vão se encontrar, também realizado através dos formatos digitais)

3) ação efetiva (bloqueios nas estradas).

Fonte: “Ontologia do espaço numérico: investigação preliminar a partir do diagrama
Prof. Dra. Daniela Osvald Ramos

Como você ficou sabendo da paralisação?



- WhatsApp
- Fui parado na estrada
- Outro (especifique)
- Facebook
- Telefone
- Li o aviso em um posto de combustível
- Fui convocado pelo sindicato/associação

“A greve dos caminhoneiros, que interditou milhares de trechos de rodovias em todo o país ao longo de dez dias, ***é a maior mobilização mundial já feita pelo WhatsApp***”, disse Yasodara Córdova, pesquisadora da Escola de Governo de Harvard, nos Estados Unidos.

“O sindicato é um modelo que está em declínio no mundo todo. Não só em termos de representatividade, mas também em metodologia. **No caso da greve dos caminhoneiros, há um pioneirismo da organização do trabalho baseado na internet. É uma espécie de sindicato digital. É possível que no futuro a gente tenha novas formas de mobilização da força de trabalho como essa**”, diz Yasodara.

ATO POPULAR JUNTOSEFORTE

16:07 16:31

Esta mensagem foi apagada 16:31

~~...~~ ~Caminhão e Scania E Volvo
Bom dia!
Os caminhoneiros que estão próximo a Uberlândia no posto caxuxa, estão sem apoio, vamos repassar essa mensagem até chegar no pessoal de Uberlândia ou naqueles que estão dando apoio. Porque eles estão pagando por comida e água nesse posto próximo a Uberlândia. É o único lugar que os caminhoneiros estão passando por dificuldades. Vamos lá! Somos todos Caminhoneiros! compartilha nas redes sociais

0:50 16:44

16:45

Você foi adicionado por alguém que não está nos seus contatos

REPORTAR SPAM NÃO É SPAM

NET-ATIVISMO

Da ação social
para o ato conectivo

Massimo Di Felice



“A expressão net-ativismo é uma construção linguística que deve ser compreendida como um oxímoro, composta pelo prefixo “net” e pela palavra “ativismo” e é utilizada para indicar este novo tipo de interação que através das redes digitais conecta diversos membros”.

Massimo Di Felice, professor da ECA/USP, pós-graduado em Ciências Sociais pela Universidade La Sapienza de Roma, com pós-doutorado na Sorbonne, em Paris.

Em entrevista ao Estadão, no dia 28 de maio, o sociólogo Massino Di Felice, professor da Universidade de São Paulo (USP) e autor de vários livros sobre comunicação digital, o mais recente Net-Ativismo, disse:

“Ninguém representa ninguém. Todos podem emitir suas opiniões e organizar as informações por meio das redes”. Na avaliação do sociólogo, o problema é que a política tradicional ainda não descobriu uma forma de lidar com esse novo cenário”.

<https://www.theguardian.com/technology/2016/dec/04/google-democracy-truth-internet-search-facebook>

Reflexões do artigo sobre governança algorítima: "Google, democracia e a verdade sobre a pesquisa na internet"

Jornalista Carole Cadwalladr

*“Nem o Google nem o Facebook tornam seus algoritmos públicos. **Por que minha pesquisa no Google retornou nove de dez resultados de pesquisa que afirmam que os judeus são maus?** Nós não sabemos e não temos como saber.*

*Seus sistemas são o que **Frank Pasquale** descreve como “**caixas pretas**”. Ele chama o Google e o Facebook de “um duopólio terrível do poder” e lidera um crescente movimento de acadêmicos que pedem “responsabilização algorítmica”.*

*“Precisamos ter auditorias regulares desses sistemas”, diz ele. “Precisamos que as pessoas nessas empresas sejam responsáveis. **Eles precisam responder a reclamações sobre o discurso de ódio, sobre preconceito**”.*

*“O público em geral está completamente no escuro sobre questões fundamentais sobre pesquisa e influência online. **Estamos falando da mais poderosa máquina de controle da mente já inventada na história da raça humana. E as pessoas nem notam isso”***

*“Não há dúvida de que onde estamos agora é um lugar muito ruim. Mas somos nós, como sociedade, que criamos conjuntamente esse problema. E se quisermos chegar a um lugar melhor, quando se trata de ter um ecossistema de informação que atenda aos direitos humanos e à democracia em vez de destruí-lo, temos que compartilhar a responsabilidade por isso. **“Os judeus são maus, a intervenção militar é boa? Como você quer que essa pergunta seja respondida?”***